



Bombeiros de Vila das Aves apresentam 'sonho' do Parque Desportivo

DESTAQUE PÁGINAS 4 E 5

BIMENSAL 22 DEZEMBRO 2022 EDIÇÃO 708

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
 APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
 TEL: 252 872 953 / 937 910 457
 EMAIL jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 100 EURO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Ringe avança com concurso público para reabilitação do infantário

Concurso internacional para a reabilitação do Infantário de Vila das Aves tem como base o valor de 267 mil euros. Pág. 5

Requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho é aposta para 2023

Investimento da Junta de Freguesia de Vila das Aves ronda os 227 mil euros. Subsidiada pela Câmara, a obra em toda a extensão da via, altera piso de empedrado para betuminoso. Oposição critica modelo de financiamento. Pág. 8

Câmara vai adquirir a 'Casa da Galeria'

Galeria de arte no coração de Santo Tirso tinha iniciado atividade em 2010. Autarquia vai adquirir o espaço por 380 mil euros. Pág. 10

Talento local para ler e oferecer no Natal

SUPLEMENTO DE NATAL
22 DEZEMBRO 2022



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

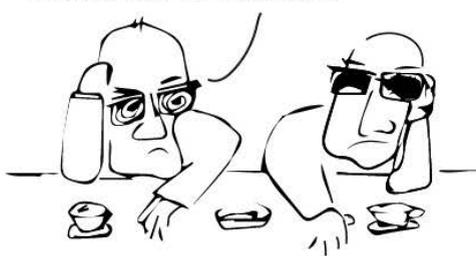
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

<p>MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telefone: 252 563 250</p>	<p>S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189</p>	<p>VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316</p>
--	--	--

No ano que acaba, Putin invadiu a Ucrânia convencido de que, em dois dias, tornava a Rússia grande outra vez...



Só não contava com a resistência dos ucranianos, nem com o apoio da UE e dos EUA aos invadidos...Que achas que isto vai dar no novo ano?



Não tem piada, mas receio o pior: para acabar com esta guerra vão fazer uma guerra maior. É típico. É a civilização, meu...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



OS TEMPOS SÃO DIFÍCEIS. É POR ISSO QUE TEMOS DE APELAR À RECUPERAÇÃO DA ESPERANÇA DE PAZ, DESEJANDO UM NOVO ANO QUE CONSAGRE O DEVER DE CONSTRUIR A PAZ E PROMOVER OS DIREITOS HUMANOS.

Um ano novo para recuperar esperanças de paz e progresso?

1 A sucessão dos dias e das noites e a sucessão das estações do ano foram dois mistérios que, desde sempre, a humanidade procurou compreender e explicar. Não foi tarefa fácil para os sábios da antiguidade definir o calendário que, a partir da facilidade com que se contam os dias e as noites, tornasse possível saber com quantos dias e noites se faz um ano e como estabelecer o início de cada uma das suas estações. A observação da altura do Sol no horizonte permitiu definir o dia mais curto (e a noite mais longa correspondente) e marcar esse dia como o início do novo ano. Novo ano significava nova vida na natureza, nova esperança de viver melhor e por isso se passou a festejar a data nas civilizações antigas. Foi a cristianização das festas romanas que esteve na origem do Natal. E embora, na atualidade, o início do ano não corresponda exatamente a essa data (o solstício de inverno),

a lógica é a mesma e nela se baseiam as expectativas de nova luz, nova esperança nova vida.

Os tempos que correm não estão, porém, em sintonia com essa esperança de que, a cada dia que passa, teremos mais luz, mais calor, melhor vida. A guerra iniciada em fevereiro passado não tem tréguas e ninguém sabe como irá evoluir. Esperávamos todos superar com sucesso a pandemia que assolou o planeta e retomar uma vida normal quando tivemos que começar a enfrentar os problemas económicos associados à crise pandémica, da inflação, que veio para ficar, à crise energética que começou a desenhar-se. E logo surgiu a invasão russa da Ucrânia, uma guerra de expansão de uma superpotência, desenhada na mente obtusa de um ditador que, pensando reescrever a história não se dá conta da repetição da mesma, ao assumir o papel do grande ditador que os soviéticos ajudaram a ven-

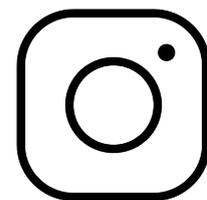
cer, há menos de um século. As instituições internacionais construídas para garantir a paz manifestam-se incapazes de cumprir a sua missão. Os apelos à paz não são ouvidos, a escalada da guerra parece imparável. A inflação e o preço da energia, nas suas diversas formas, passaram a depender da evolução da guerra.

Os tempos são difíceis e as tendências não parecem favorecer melhorias. É por isso que temos de apelar à recuperação da esperança de paz e de progresso, desejando Boas Festas e um novo ano que consagre o dever de construir a paz e promover os direitos humanos.

Da nossa parte, resta-nos agradecer, de forma sincera e calorosa a todos os assinantes, patrocinadores, anunciantes, colaboradores, cooperadores e entidades públicas o apoio que nos permitiu chegar até aqui e que, esperamos, nos permitirá continuar a progredir.

2 Nesta edição do Entre Margens encontrará razões para acreditar que publicar um jornal como este permite registar acontecimentos e testemunhos cuja consulta permitirá, mais tarde, verificar como um projeto nascido em circunstâncias particulares pode merecer ser recuperado (ver texto sobre a Casa da Galeria), como pode um sonho surgir das cinzas de outro sonho que falhou (ler sobre o espaço desportivo dos Bombeiros) ou como numa assembleia pode sentir-se o eco de intervenções doutro tempo, com outros representantes, mas com a mesma acutilância e pertinência. Para isso recordo que o arquivo da quase totalidade das edições do Entre Margens, desde 2001, está acessível no site do jornal na internet e para, as questões referidas atrás, vale a pena consultar, entre outras, as edições 439 (maio de 2010), 559 (abril de 2016) e 584 (junho de 2017).

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC

MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Pragas de putos ambientalistas...

No passado dia 12 de novembro um grupo de estudantes, ao que tudo indica, composto, maioritariamente, por jovens de idade escolar, invadiu o edifício da Ordem dos Contabilistas, à hora em que, no seu interior, o Ministro da Economia e do Mar, António Costa e Silva, integrava o painel de um evento. O grupo terá incorporado a marcha convocada pela “Plataforma Salvar o Clima”, que uniu vinte organizações portuguesas, e alertava para o fracasso climático do planeta e para o fim dos combustíveis fósseis.

Simultaneamente, no Egipto, em Sharm el-Sheikh, decorria a Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27). Segundo a página da mesma, nesta cidade africana, apreciaram-se os resultados da conferência do ano anterior (COP 26) com o objetivo de «propor ações numa série de questões críticas para enfrentar a emergência climática – desde a redução urgente das emissões de gases de efeito estufa, a construção de resiliência e a adaptação aos impactos inevitáveis das alterações climáticas, para cumprir os compromissos de financiar a ação climática nos países em desenvolvimento» (in <https://unric.org/pt/cop27/>). O mesmo sítio internet informa os leitores com exatidão os temas debatidos: a) as adaptações que teremos de fazer e enfrentar, e de como podemos proteger vidas e meios de subsistência em todos os lugares, à medida que o clima muda; b) as formas de mudança; c) o papel preponderante das energias renováveis como modo de enfrentar a crise climática; d) a importância da neutralidade



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



PERANTE O ATIVISMO JUVENIL, É CURIOSO VERIFICAR QUE UMA PARTE DA SOCIEDADE ADULTA CONTINUA EM NÃO ESTAR INTERESSADA EM REFLETIR SOBRE O AQUECIMENTO GLOBAL, O MAIOR PROBLEMA DA HUMANIDADE.”

IMAGEM: HOMEM-ÁRVORE. RETIRADO DE [HTTPS://PT.DEPOSITPHOTOS.COM](https://pt.depositphotos.com)

carbónica e as necessidades de reduzir drasticamente as emissões no imediato; e) o significado das perdas e danos para as populações mais vulneráveis; f) e, por último, a relevância da proteção da biodiversidade, tanto para a limitação das emissões de carbono como para a adaptação aos impactos climáticos.

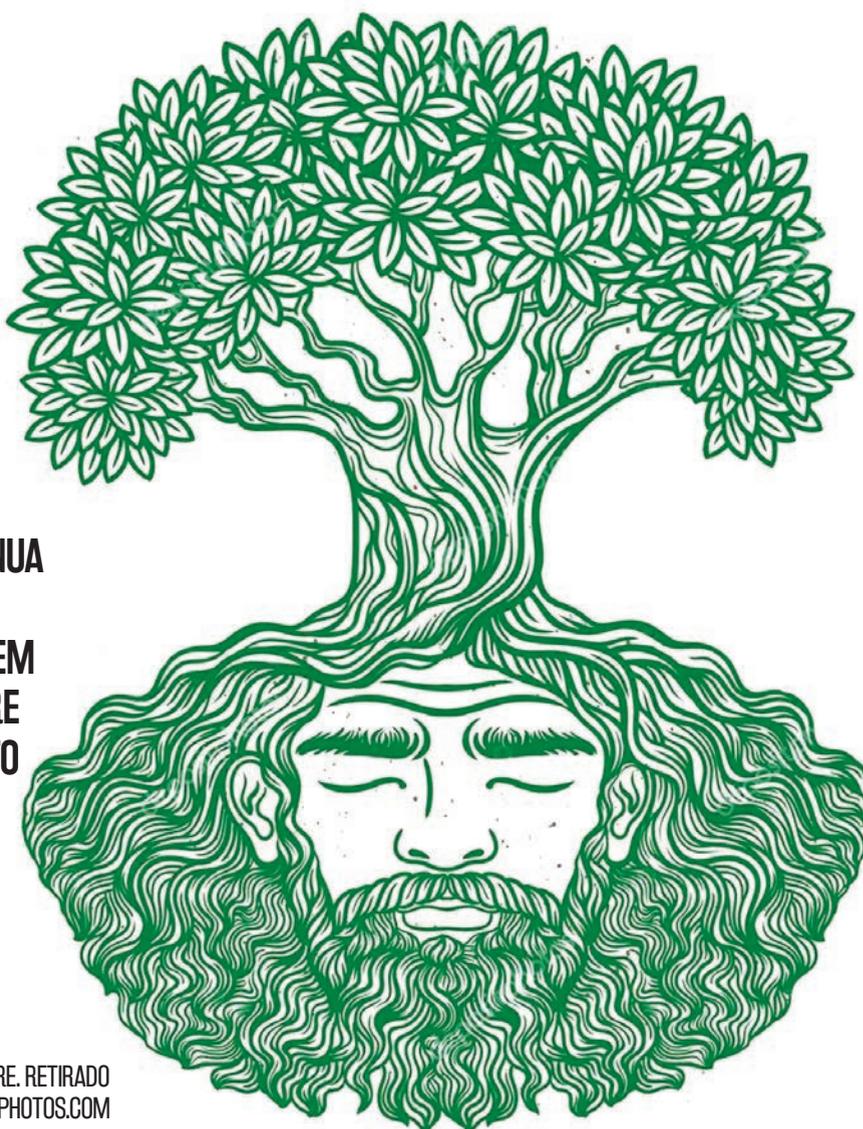
De facto, cimeira atrás de cimeira, tudo falha enquanto os ponteiros do tempo avançam e o termómetro sobe.

Perante o ativismo juvenil, é curioso verificar que uma parte da sociedade adulta continua em não estar interessada em refletir sobre o aquecimento glo-

bal, o maior problema da humanidade. Apontam antes o dedo à estranheza dos “freaks” da ecologia. Os comentários de alguns analistas televisivos, líderes de opinião e simples internautas nas redes sociais, em muitos casos, versaram mais sobre os comportamentos, as roupas e os cabelos de alguns dos jovens que incorporavam a “manif”, do que sobre a causa climática. Além de alertarem para a ilegalidade da ocupação do edifício, até elucidaram os espectadores que os manifestantes usavam *smartphones*, como se tivessem obrigação moral de não os usar. É óbvio que invadir a Ordem dos Contabilistas ou encerrar uma escola não são a boa ação do dia. Porém, também não são crimes de lesa-majestade, como se propagandeou. Aliás, o próprio ministro nem empolgou o caso.

A realidade factual é que, enquanto os governos não taxarem ainda mais a poluição, vão continuar a existir cidadãos que possuem uma pegada ecológica brutal porque, entre outros exemplos, consomem diariamente frutas de outros continentes, viajam de avião desnecessariamente e deslocam-se em carros de alta cilindrada. Apesar da boa apresentação, os seus modos de vida são altamente poluentes.

Os grandes investidores, cujas empresas digerem grande parte dos recursos terrenos, são quem mais defende estes megaconsumidores e quem mais nutre os fazedores de opinião que distraem os menos atentos com rastas de manifestantes. Na verdade, para estes, não interessa esclarecer a sociedade sobre os oceanos de petróleo que alimentam o esplendor dos relvados das suas mansões ou sobre a falácia das máscaras “eco” e “verde” das empresas que dominam, muitas delas com unidades de produção altamente poluentes, deslocadas para países subdesenvolvidos. No fundo, é triste ver a virtude da eco-consciência juvenil rotulada e colocada na prateleira da subversão, como se fosse a ecologia a inimiga do planeta e da humanidade.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES

Bombeiros de Vila das Aves apresentam ‘sonho’ do Parque Desportivo

Projeto para a parcela de terreno na Quinta dos Pinheiros pretende criar um campo relvado com medidas oficiais para poder acolher partidas de todos os escalões de formação e seniores até à Liga 3. Primeira fase envolve investimento de 200 mil euros financiado através da banca. Objetivo é ser fonte de rendimento para a corporação.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o projeto da insolvente SAD do Desportivo das Aves para a Quinta dos Pinheiros “morto e enterrado”, segundo Carlos Valente, coube agora à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves (AHBVVA) apresentar aos sócios o projeto que pretendem implementar na sua parcela de terreno.

Um “sonho” que se for possível concretizar vai criar um Parque Desportivo com um relvado “natural” com dimensões regulamentares (105x68 metros), balneários com todas as condições, bar de apoio e uma

bancada com capacidade para 500 pessoas, cumprindo todos os requisitos das instâncias oficiais para acolher treinos e jogos de todos os escalões de formação (até aos sub-23), todas as competições femininas e encontros seniores masculinos até à Liga 3.

O projeto pensado por Filipe Pedrosa (arquiteto) e Sérgio Gonçalves (engenheiro) pretende, de acordo com o presidente da instituição, “dar seguimento ao meio milhão de euros de infraestruturas” que os promotores do Complexo da SAD do Aves deixaram concluídas, nomeadamente no que diz respeito à drenagem do terreno que até aqui era “um pântano”.

Se a intenção do anterior projeto era criar no terreno dos bombeiros dois campos de futebol de 7 em relva sintética, a pretensão da AHBVVA é juntar a base que foi deixada para os dois campos, uni-los e criar apenas um que reúna todas as características necessárias e possa ser rentabilizado com o aluguer externo.

Para que o parque desportivo se torne opção viável ao oceano de equipas de toda a região é preciso, explica Sérgio Gonçalves, “assegurar a sua aprovação por parte da AF Porto e do IPDJ para instalações de base forma-



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

tiva”, uma vez que os requerimentos de “base especializada” exigiam muito mais. Se assim for, “o potencial está todo aqui”, reforça o engenheiro que já fora responsável pelo Complexo Bernardino Gomes, do CD Aves. “A maior parte dos clubes de primeira liga tem as suas equipas de sub-23 a jogar em campos que não são seus e vejam bem a quantidade de equipas que existem até à Liga 3. Este projeto tem potencial para se fazer tudo e mais alguma coisa”.

PROJETO PENSADO POR FASES

Com as infraestruturas de base para o relvado já existentes, a intenção de Carlos Valente é avançar, numa primeira fase, com a colocação da relva natural, investimento orçamentado em 180 mil euros e para isso será necessário avançar com um pedido de financiamento à banca. Para uma segunda fase, à posteriori, ficará a empreitada relacionada com as infraestruturas adjacentes. A bancada, avaliada em 70 mil euros, e os balneários, que representam um investimento superior a 200 mil euros.

No total, o projeto para o Parque Desportivo dos Bombeiros de Vila das Aves ascenderá certamente acima dos 500 mil euros para os quais, para além da parte própria, a AHBVVA prevê contar com apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso e do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ). O projeto já se encontra mesmo em fase de licenciamento na autarquia desde setembro.

“Sabemos que é um passo arriscado, sabemos que não podemos fazer tudo de uma vez, mas também sabemos que é possível, com tempo, poder chegar ao projeto final que é lindíssimo e que a Vila das Aves merece”, justifica Carlos Valente.

No âmbito da assembleia geral que permitiu apresentar o projeto aos associados, as maiores dúvidas surgiram dos próprios bombeiros, pelas vozes de dois elementos que questionaram não só a ideia de um projeto de cariz desportivo, quando o terreno poderia suportar um investimento de grande envergadura para os bombeiros, como ainda a falta de dados económicos e financeiros para suportar a empreitada neste momento.

“O projeto é bonito, mas a mim preocupa-me a parte financeira”, começou por apontar Luís Silva, sócio e bombeiro da corporação avense. “Só posso aprovar uma coisa destas se souber efetivamente que será um garante de apoio à Associação. O meu



SABEMOS QUE É UM PASSO ARRISCADO, SABEMOS QUE NÃO PODEMOS FAZER TUDO DE UMA VEZ, MAS TAMBÉM SABEMOS QUE É POSSÍVEL, COM TEMPO, PODER CHEGAR AO PROJETO FINAL QUE É LINDÍSSIMO E QUE A VILA DAS AVES MERECE”

**CARLOS VALENTE, PRESIDENTE
AH BOMBEIROS VILA DAS AVES**

sonho nunca vai muito para o futebol, vai mais para os bombeiros. Preferia que isto fosse para um Centro de Formação apoiado pela Escola Nacional de Bombeiros e fico a pensar que todas as instituições, Câmara, Distrito, Estado Central entrariam fortemente numa ideia dessas”.

Carlos Valente justifica a decisão com o aproveitamento total das infraestruturas já colocadas com esse investimento de meio milhão de euros. “Vamos tirar tudo o que lá está e vamos fazer o quê? Este é um projeto de seguimento do que já existe”, voltou a reforçar o presidente da direção.

Com o projeto apresentado, cabia à Assembleia “autorizar a contratação de um empréstimo à CGD” no valor de 200 mil euros que, segundo a explicação, apresenta condições “muito favoráveis” com taxa de juro fixa de 1%. Autorização essa que, apesar de alguma confusão, não “vincula” imediatamente o crédito, servindo como uma espécie de “providência cautelar” para que essas condições fiquem estabelecidas e congeladas até que o projeto final seja levado à Assembleia Geral e, aí sim, receber luz verde para avançar.

Algo que só acontecerá quando forem cumpridos os dois pontos descritos no parecer do Conselho Fiscal: a licença por parte da Câmara de Santo Tirso e a existência de um estudo de viabilidade económica do projeto para o qual será criado um grupo de trabalho.

“A condição sine qua non para este projeto avançar é a apresentação de um projeto de viabilidade económica, com tudo o que deve ser e baseado em pressupostos garantidos”, assegurou Benjamim Castro, técnico oficial de Contas da AHBVVA. “O que temos neste momento é uma pescadinha de rabo na boca. Não podemos garantir apoios das entidades sem projeto feito e sem licenciamento. Mas não podemos pensar em fazer seja o que for, sem ter a nossa quota parte garantida do investimento. Estão aqui a dar-se passos certos, sem comprometer nada, nem ninguém no sentido de depois podermos dar os restantes passos”.

A Assembleia Geral concedeu essa autorização à direção da AHBVVA com um voto contra, uma abstenção e os votos favoráveis dos restantes das cerca de duas dezenas de associados presentes.

ORÇAMENTO PARA 2023 APROVADO

A assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves serviu ainda para aprovar o orçamento para o ano de 2023 que prevê um resultado positivo de 131 mil euros que será canalizado para investimentos já planeados.

A requalificação do Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI), cujo orçamento se encontrava em 60 mil euros, ascende já aos 80 mil e será uma das prioridades a concretizar para o próximo ano. Também os balneários femininos, criados de raiz, estarão concluídos em fevereiro de 2023 e representam um investimento de 30 mil euros por parte da associação.

Por fim, Carlos Valente avançou que será criada uma nova sala de fisioterapia para o Clínica, orçamentada em 20 mil euros, que ajudará a expandir a atividade do serviço que é o “grande sustento financeiro” da Associação Humanitária.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Associação de Ringe avança com concurso público para o infantário

Concurso internacional para a reabilitação do Infantário de Vila das Aves tem como base o valor de 267 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

O processo de reabertura do Infantário em Vila das Aves subiu um degrau importante para que o desejo da comunidade avense se torne realidade. A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCH) abriu o concurso público internacional para a reabilitação do edifício do infantário, publicado em Diário da República no passado dia 14 de dezembro.

O valor base do procedimento ascende aos 267 mil euros, sendo que o vencedor será conhecido no

início do próximo ano. Será expectável que as obras se iniciem e possam ficar concluídas ainda durante o ano de 2023, já que o prazo de execução do contrato é de 180 dias.

Depois de garantir a participação da Segurança Social e de firmar o acordo que garantirá que as valências possam acolher 46 crianças desde o berçário até aos 3 anos de idade, este era um dos passos fundamentais para dar seguimento ao projeto que assim está cada vez mais próximo de se tornar realidade.



EDITAL

Tarifário em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2023 relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no Concelho de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 7 de dezembro do corrente ano (item 5 da respetiva ata), aprovou o tarifário para dois mil e vinte e três relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indáqua Santo Tirso/Trofa, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante. Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2023.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 9 de dezembro de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Depois de quase uma década da lei que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, que deu competência à Câmara Municipal de “Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade”, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem, finalmente, um plano municipal para a igualdade e não discriminação. Saúdo o executivo da Câmara Municipal de Santo Tirso por ter elaborado este plano. Nos últimos anos sempre alertamos e lutamos para a necessidade da criação e implementação de um plano para a igualdade. Uma cidade que queira atrair mais pessoas e se queira desenvolver e modernizar tem de ter uma estratégia para a igualdade e de combate à discriminação e a apresentação de um plano é o primeiro passo.

No entanto, a Câmara Municipal de Santo Tirso, peca por não ter conseguido integrar neste plano todas as dimensões da desigualdade e discriminação. Faltam neste plano as dimensões da orientação sexual e da deficiência (apenas como exemplos). Esta falha atravessa todo o plano. Os domínios, medidas de intervenção e objetivos focam-se apenas no género, idade e etnia. É, por isso, um plano que fica aquém do necessário. Na vertente externa - dirigido à sociedade, a deficiência já aparece em relação à sensibilização, transportes públicos e estacionamento, mas não à orientação sexual. Chocante é também o facto de a sigla LGBTQI+

estar completamente ausente do plano. Uma ausência que ficou sem explicação. Também na vertente externa está previsto um plano anual de sensibilização para a violência contra crianças, o que é bastante positivo. No entanto, não se percebe porque é que não está previsto um plano de sensibilização para a violência doméstica.

Como a educação para a igualdade e não discriminação deve começar na educação, é positivo que neste plano esteja prevista a comemoração em contexto escolar de datas simbólicas (como o dia de combate à violência no namoro e dia do combate ao *bullying*). No entanto, estas comemorações deveriam ser expandidas. Está mais do que na altura de a Câmara dar um sinal à população de que estes assuntos importam e de esclarecer a posição do executivo. Datas como o dia internacional pela eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres (25 novembro), o dia internacional da Mulher (8 março), ou o dia internacional do orgulho LGBTQIA+ (28 junho) não foram referidas no plano. Isto deverá passar pelo hastear da bandeira mas também por outras ações de sensibilização nestes dias que envolvam a população tirsense.

Achamos também que seria de louvar, mas está em falta, a criação de um gabinete ou serviço de apoio, informação e encaminhamento de vítimas de discriminação no município (em todas as vertentes - género, idade, etnia, violência namoro e violência doméstica, deficiência, orientação sexual e identidade de género). É também uma enorme lacuna não estar incluído neste programa medidas de promoção da igualdade no desporto.

Por fim, volto a reforçar a enorme preocupação e incredulidade por este plano dar pouquíssima atenção à violência contra as mulheres, que sabemos ser o problema de segurança pública mais grave do país, sendo a violência doméstica o crime que mais mata em Portugal.

Que o novo ano traga algumas mudanças necessárias para Santo Tirso. Que possamos começar com mais igualdade.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



NO ENTANTO, A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, PEGA POR NÃO TER CONSEGUIDO INTEGRAR NESTE PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO. TODAS AS DIMENSÕES DA DESIGUALDADE E DISCRIMINAÇÃO. FALTAM NESTE PLANO AS DIMENSÕES DA ORIENTAÇÃO SEXUAL E DA DEFICIÊNCIA (APENAS COMO EXEMPLOS).

As Prendas no Sapatinho

Nesta época do ano é habitual fazermos balanços do que se passou ao longo do ano e, ao mesmo tempo lançamos os planos para o ano seguinte. É nesta altura que se aprovam os Orçamentos e Planos de Actividades para o ano seguinte e, foi na semana passada que a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves discutiu e aprovou o Orçamento para 2023.

Ao vermos o Plano de Actividades e o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para 2023 da Junta de Freguesia ficamos com a sensação que os avenses não se portaram muito bem ao longo de 2022 para terem tão poucas prendas no sapatinho.

De um orçamento de 699.000€, dos quais 326.000€ são para despesas de capital vemos que a Junta de Freguesia vai investir 82% desse valor em duas obras: em 2023 vai ainda pagar a R. D. Afonso Henriques que foi realizada este ano. A outra obra é a requalificação da R. Luis Gonzaga M. Carvalho por 227.000€, claramente um valor abaixo do que é necessário para se fazer uma reabilitação duradoura e eficiente, ao contrario dos mais de 1 milhão de euros que foram gastos na rua Ferreira de Lemos em Santo Tirso, com menos de metade da extensão desta.

Outro ponto que nos leva a considerar que o Pai Natal não foi generoso com os Avenses são as verbas que o PPI tem para o mercado no valor de 7.000€ e para investir em parques e jardins no valor de 5.000€.

Apesar de no Plano de Actividades o executivo se comprometer em intervencionar o mercado e fazer um projecto de requalificação, com 7.000€ nada de estruturante se consegue fazer, praticamente este valor dá para o projecto, se for um projecto de qualidade e que traga futuro e várias valências aquele espaço.

Por seu turno o executivo promete requalificar o Amieiro Galego, mas deixa apenas 5.000€ alocados nesta rubrica. Questiono, depois de 5 anos de abandono daquele espaço, o que se pretende fazer com este valor?

Outro aspecto que merece preocupação é o facto de a antiga sede da Junta não estar nos planos do Executivo para 2023. Dado o elevado estado de degradação, até as obras de contenção já não são baratas. Pelo menos esperemos que ao longo do próximo ano haja disponibilidade para repor os vidros partidos.

Em suma, efectivamente o Natal não traz muitas prendas aos avenses, mas não sei se é por os avenses não merecerem mais ou se a Junta é que tem muito pouca ambição.

A prometida coabitação perfeita entre Junta e Câmara, por serem do mesmo partido, supostamente traria muitas vantagens à freguesia, mas o que vimos até agora é que só a Câmara ganhou com essa coabitação. Pois deixou de ter uma voz incomodativa deste lado e, ao mesmo tempo, tem a passadeira estendida para fazerem a sua propaganda.

Espero que esta ausência de ambição da Junta de Freguesia seja colmatada pelos investimentos da Câmara em Vila das Aves no ano de 2023.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



AO VERMOS O PLANO DE ACTIVIDADES E O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) PARA 2023 DA JUNTA DE FREGUESIA FICAMOS COM A SENSACÃO QUE OS AVENSES NÃO SE PORTARAM MUITO BEM AO LONGO DE 2022 PARA TEREM TÃO POUCAS PRENDAS NO SAPATINHO.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

O povo brasileiro vive as emoções com muita intensidade. Aguardou o Campeonato de Futebol no Catar esperando vitória. Quando ganha explode em foguetes, gritos exaltados de alegria em bares ou praças onde pode assistir aos jogos. Bebeu para celebrar as vitórias, bebeu para afugentar as derrotas. Não um beber que embriaga, que provoca conflito, que destrói como vimos muitas vezes acontecer com adeptos de alguns países europeus.

Na política não é diferente. O resultado eleitoral trouxe alegria para uns e tristeza para outros. Cada um foi e vai manifestando suas emoções a seu jeito. Chegada a terras lusas vou escutando e observando o que se passa nos momentos de transição e sinto a preocupação com os excessos que grassam em alguns pontos do país.

O fato é que cada pessoa isoladamente age sob normas próprias e consegue viver de modo harmonioso com o outro. Porém, quando juntos formam uma massa psicológica que os transforma em uma massa coletiva, que é independente do seu tipo de vida, suas ocupações, carácter ou inteligência (Le Bon). Juntos se transformam e agem de modo diferente do que agiriam na sua singularidade, isso tem provocado uma onda de agressividade e intolerância. O medo que foi instaurado no país, por via de uma política populista, armou uma grande parte da população, esquecendo que desigualdades sociais não se resolvem com armas, que grupos de milícias estão mais próximos de movimentos mafiosos do que de segurança. Que violência gera mais violência. As manifestações atuais demonstram que levará algum tempo até que a tranquilidade possa novamente ressurgir.

Fico preocupada com os meus amigos e com a insegurança que sentem e fico triste quando constato velhas amizades que se desfizeram porque é mesmo difícil saber viver em democracia. Seria bom que todos o soubéssemos fazer já que vivemos num mundo de muitas diferenças, com muitas pessoas extremamente diversas, biológica e culturalmente.

E como pode alguém ser quem não é... vivo meu dia a dia apelando à serenidade, à compreensão do outro, ao regresso da amorosidade que reinava nesta terra abençoada por Deus.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



O MEDO QUE FOI INSTAURADO NO PAÍS, POR VIA DE UMA POLÍTICA POPULISTA, ARMOU UMA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, ESQUECENDO QUE DESIGUALDADES SOCIAIS NÃO SE RESOLVEM COM ARMAS”

FOTOLEGENDA

Peça de Alberto Carneiro em destaque na inauguração da exposição “O Ser do Estar” que o escultor protagonizou, assinalando a abertura oficial da Casa da Galeria, em Santo Tirso, maio de 2010. [Arquivo Entre Margens]



Já podemos gostar de Leo Messi?

Adoro o Messi. Para mim é o melhor jogador de todos os tempos. Não estou sozinho nesta opinião. Em Portugal, no entanto, parece um sacrilégio afirmá-la. Tudo deriva da rivalidade Ronaldo vs. Messi que nos acompanha há uns 16 anos.

À primeira vista, a suposta imoralidade de preferir Messi, e até de gostar dele, parece residir no facto de o Ronaldo ser português e Messi não.

É um critério, por si só absurdo. Nenhuma nacionalidade garante, por inércia, maiores ou menores capacidades para jogar futebol. Portanto, do facto de um jogador partilhar o mesmo espaço geográfico que o nosso não é possível concluir que seja melhor do que aqueles cuja origem se situa além da fronteira. Ademais, se fosse o caso, a discussão não se reduziria a Ronaldo vs. Messi, alargando-se a outros jogadores.

O que está implícito no raciocínio é mais do que isto. Ronaldo e Messi estão num patamar semelhante. Como tal, ao abrigo desta tese, devíamos torcer pelos “nossos”. É aí que entra a questão da nacionalidade.

Mesmo que aderíssemos ao argumento, a este subjaz a confusão entre dois aspetos distintos: entre a “forma como



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



[MESSI] PERSONIFICA O TIPO DE JOGADOR QUE SONHÁVAMOS SER, EM MIÚDOS. O JOGADOR QUE DRIBLA O MUNDO, MARCA GOLO E SAI DO CAMPO EM GLÓRIA. UM AUTÊNTICO POEMA DEAMBULANTE”

percecionamos o mundo” e “como desejamos que o mundo seja”. Por outras palavras, não tenho dúvidas que muitos portugueses “desejem” que o Ronaldo seja melhor do que o Messi, mas o desejo não garante, por si só, que seja necessariamente assim.

Ou seja, é preciso separar os nossos desejos das nossas opiniões. Estes podem ser contrários e simultaneamente conciliáveis. Já dei por mim a torcer para que o Ronaldo ganhasse bolas de ouro, em detrimento do Messi, mesmo considerando o argentino melhor.

Quando os argumentos se esgotam, sou acusado, não raras vezes, de antipatizar com o Ronaldo. Isto, o meu juízo em favor de Messi seria conspurcado por um “enviesamento anti-Ronaldo”. É curioso que essas pessoas, tão rápidas a apontar-me tal enviesamento, nunca coloquem, para elas próprias, a hipótese de pensarem o contrário devido a um “enviesamento patriótico”.

Não é verdade que não goste do Ronaldo. Acho-o um jogador extraordinário, dos melhores de sempre. Não é preciso odiar um para gostar do outro. Também gosto do Garcia Márquez e isso não implica não gostar do Saramago. Aliás, somos uns privilegiados por termos podido desfrutar de dois jogadores extraordinários. Lamento que algumas pessoas tenham abdicado desse privilégio em nome de um maniqueísmo pueril.

Volto ao início. Adoro o Messi. Nunca vi um jogador tão bom. Personifica o tipo de jogador que sonhávamos ser, em miúdos, quando jogávamos à bola. O jogador que dribla o mundo, marca golo e sai do campo em glória. Messi foi o mais próximo que encontrei desse ideal. Um autêntico poema deambulante. Não é uma verdade absoluta. Apenas a minha.

Já podemos gostar do Messi? Se gostarmos de Futebol não temos outra hipótese.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho é aposta para 2023

Investimento que ronda os 227 mil euros, subsidiado pela Câmara, vai intervir em toda a extensão da via, passando o piso de empedrado a betuminoso. Oposição opta pela abstenção na votação do Orçamento.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o Natal à porta, a junta de freguesia revelou uma prenda no sapatinho para avançar no ano de 2023. Em Assembleia de Freguesia para

votação do Orçamento e Plano de Atividades para o próximo ano, o executivo liderado por Joaquim Faria apresentou a requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, de acesso à Escola Básica do Ave e ao Estádio do CD Aves, como prioridade.

O investimento ascenderá aos 227 mil euros, prevendo intervenção nos passeios e a repavimentação do piso em betuminoso. Uma obra a ser concretizada nos moldes da empreitada da rua D. Afonso Henriques, ou seja, através de um subsídio da Câmara Municipal de Santo Tirso que projetou a obra e vai fiscalizar a sua execução.

E é precisamente sobre este modelo que se abriu o contencioso entre os elementos da Assembleia de Freguesia. Para o executivo, de acordo



A CÂMARA VAI REQUALIFICAR O CENTRO URBANO, ACHAMOS QUE CABE À JUNTA REQUALIFICAR O QUE FICA DE FORA DESSE PLANO MUNICIPAL”.

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE
JUNTA FREGUESIA VILA DAS AVES

com o tesoureiro, João Magalhães, este será “um salto muito positivo para a freguesia”, fazendo com que as receitas de capital previstas ascendam a 326 mil euros, num orçamento total que atingirá os 699 mil euros.

Ora, do lado da oposição as questões foram muitas. Susana Fonseca, deputada do PSD, disse mesmo que o documento para 2023 lhe levanta “dúvidas e inquietações enormes”, enquanto a sua colega de bancada, Telma Lopes, concretizou mais especificamente.

“Queremos saber se este tipo de transferências vai passar a ser regra”, questionou a deputada, já que “constatamos mais uma vez que uma rua a necessitar de uma intervenção urgente, que caberia à Câmara”, vai ser intervencionada pela junta que “não tem capacidade técnica e fiscalizadora para realizar obras deste género”.

A deputada diz mesmo que a junta “não deveria aceitar tudo o que é atirado para o colo”, porque está a substituir-se àquilo que seria domínio da autarquia, ao contrário do que acontece no centro da cidade, onde a diferença de orçamento e qualidade dos materiais é notória.

“O senhor presidente só entende como materiais nobres o betuminoso, não percebe que nos estamos a referir aos passeios cicloviários, entre outros”, rematou Rafael Lopes, deputado do Movimento Independente AVES. “Este Orçamento demonstra que a junta não tem rumo. Não fosse a rua D. Afonso Henriques e este ano seria zero”.

Para o executivo, a questão sobre quem faz, não é a fundamental. “O importante é mesmo que se façam obras, seja a junta, seja a Câmara”, apontou Joaquim Faria. Neste caso, acrescenta, uma vez que “a Câmara vai requalificar o centro urbano, achamos que cabe à junta requalificar o que fica de fora desse plano municipal”, considerando “importante fazer esta rua agora”.

O clima no salão nobre aqueceu quando, já no período do público, António Luís Carvalho acusou o executivo da junta de “vigarice” na obra de reabilitação da rua D. Afonso Henriques. “Para se fazer uma obra sem concurso público, não se pode ultrapassar os 150 mil euros. A junta de freguesia assim o fez, mas já se sabia que a obra iria ultrapassar esse valor, porque as infraestruturas que a junta não meteu na proposta, agora reconhece serem

necessárias fazer”, atirou.

A explicação da junta de freguesia para a parcela de 35 mil euros orçamentada para 2023 é que foi “detetado com o decorrer da obra” que as “ligações ao esgoto e conduta das águas pluviais não estava da melhor forma”, sendo necessário intervir para “resolver a situação”.

Joaquim Faria vai mais longe. “Dantes não se fazia obra e estava tudo bem, agora que há obra em Vila das Aves, é que não pode ser a junta, tem de ser a Câmara”, disse, em tom irónico, garantindo que “na obra a que chamou de vigarice, foram seguidos todos os procedimentos legais”.

O Orçamento e Plano de Atividades para 2023 foi aprovado com os votos favoráveis da maioria socialista e a abstenção das duas bancadas da oposição. Para o PS, em declaração de voto proferida por Hélder Gomes, este é “um documento rigoroso onde se reflete uma gestão cuidada e realista, ancorada num conjunto de medidas que contribuem para a qualidade de vida dos avenses”.

VERDEAL PROVAVELMENTE SÓ EM FEVEREIRO

Quanto aos restantes assuntos levantados, sobre a inauguração do Parque do Verdeal, Joaquim Faria anunciou que até ao momento ainda não tem data certa, mas que segundo as informações só para o final do mês de janeiro ou início de fevereiro é que será possível.

Já no que diz respeito à Quinta dos Pinheiros, o presidente da junta revelou também que vai marcar para o dia 16 de janeiro uma audição pública aos avenses para pedir opiniões sobre o que fazer. Não só em relação ao terreno como também sobre o “Palácio” da Junta.

Questionado sobre o campo de basket comunitário, iniciativa de Simão Ribeiro que venceu a votação da Hoopers, Joaquim Faria explicou que os contactos já foram iniciados entre Junta, Câmara e empresa. No entanto, como a promotora só faz “a pintura” dos campos, cabe às instituições decidir o local.

Há três possibilidades: campo de Poldrões, escola da Ponte e no Parque do Verdeal. A preferência pelo Verdeal é clara, mas será preciso integrar a construções de dois campos de basket 3x3 no novo parque. Os intervenientes já estiveram reunidos com o presidente da Câmara e uma decisão será anunciada brevemente.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Oposição queria mais ‘ambição’ perante a crise no Orçamento para 2023

Assembleia Municipal aprovou Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 com os votos favoráveis do PS apesar dos votos contra de toda a oposição. PSD classifica documento de “austeridade” e pediu alívio fiscal. BE e CDU exigiram implementação da tarifa social da água automática e maior ambição no combate aos problemas de habitação.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com aprovação garantida à partida, por força da larga maioria socialista na Assembleia Municipal, a discussão em torno das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 teve como grande protagonista a crise inflacionária que tem feito crescer aos custos de vida da população de forma descontrolada.

Segundo Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, este é um orçamento de “estabilidade” e “persistência” que cresce em dez milhões de euros devido à descentralização de competências do Estado Central, sobretudo na área da educação, mas que mantém inalteradas as taxas e impostos municipais “abaixo dos limites máximos”.

É precisamente no que toca aos impostos onde reside o maior objeto

de contestação por parte do maior partido da oposição. Pela voz da deputada Ana Maria Lages, a bancada da coligação PSD/CDS, classifica o documento como um “orçamento de austeridade”. Isto porque, justifica a deputada, “apesar de existir folga orçamental para podermos aliviar as dores das famílias e das empresas, como é timbre desta maioria, nada foi feito”.

A posição do PSD passa por uma redução de impostos sem onerar os cofres municipais já que o orçamento apresenta um aumento da receita fiscal prevista de 1,6 milhões de euros, sendo que a proposta social democrata de alívio fiscal está estimada em 1,5 milhões de euros.

“O PS decidiu pela continuação de uma política fiscal elevada, ignorando todas as atuais dificuldades dos municípios e continuando com



APESAR DE EXISTIR FOLGA ORÇAMENTAL PARA ALIVIAR AS DORES DAS FAMÍLIAS E DAS EMPRESAS, COMO É TIMBRE DESTA MAIORIA, NADA FOI FEITO”

ANA MARIA LAGES,
DEPUTADA PSD/CDS

“FICA-SE MUITO LONGE DAS OPÇÕES PARA RESPONDER AOS PROBLEMAS COM QUE A POPULAÇÃO ESTÁ CONFRONTADA COM O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA”

JOÃO FERREIRA,
DEPUTADO CDU

“[HABITAÇÃO] É A LUTA DA NOSSA GERAÇÃO E PARECE ESQUECIDA NESTE ORÇAMENTO”

ANA ISABEL SILVA,
DEPUTADA BE

um orçamento sem ideias, igual aos últimos cinco anos. Temos vergonha que o município embandeire em arco um orçamento redutor”, rematou Ana Maria Lages.

À esquerda do espectro político, as preocupações estão mais relacionadas com os apoios sociais que, quer CDU, quer BE, querem ver reforçados. Depois de ter apresentado uma moção que acabou rejeitada sobre a automatização da tarifa social da água que a bancada do Bloco de Esquerda diz ser a forma mais eficaz de ajudar o maior número de famílias possível, apresentando como exemplos os municípios de Lisboa e Almada.

No entanto, foi a habitação o grande foco da declaração proferida por Ana Isabel Silva. A deputada classificou o tema como “o grande desafio das novas gerações” e lamenta que o Orçamento para 2023 seja “insuficiente”.

“As opções de arrendamento são escassas e garantir a possibilidade de arrendamento no nosso concelho é uma oportunidade de fixar aqui os jovens e garantir a sua emancipação. Esta é a luta da nossa geração que parece esquecida neste orçamento. O que lá está não é suficiente”, realçou, acrescentando que o BE mantém como prioridade política a agenda do trabalho digno contra a precariedade laboral não só nas empresas com quem a Câmara contratualiza como no seio dos próprios serviços do município.

No campo da CDU, em declaração de voto, o deputado João Ferreira considera que o orçamento tem “limitações relevantes” sobretudo num contexto que “exige níveis de investimento extraordinários” que ajudem a “minimizar o impacto do aumento do custo de vida população mais desfavorecida”.

Apesar de constatar “algum investimento em áreas sociais”, a proposta da maioria “infere velhos problemas e não está à altura das necessidades que se colocam” com especial destaque para os problemas habitacionais e de pobreza energética, apontando duas medidas concretas.

Numa altura em que há mais de 200 pessoas a aguardar por uma habitação, a CDU propõe a “criação de uma bolsa municipal de fogos para arrendamento de habitação pública e privada que permitisse assegurar o acesso à habitação por parte dos jovens e das famílias com baixos rendimentos”. Mais, segundo os dados

apresentados, num concelho onde há 3500 habitações sem qualquer aquecimento, “tornava-se necessária a implementação de um programa municipal de fomento do conforto térmico em casas de famílias economicamente vulneráveis”.

Assim, sublinha, “fica-se assim muito longe das opções para responder aos problemas com que a população está confrontada com o aumento do custo de vida, sendo que há margem orçamental para dar resposta a estas necessidades”.

Por parte da maioria socialista, duas intervenções evidenciaram os principais aspetos do documento que vai orientar os destinos do município em 2023. Marco Cunha, presidente da junta de freguesia de Vila Nova do Campo, recorreu à sua experiência enquanto membro do Conselho Geral da ANAFRE para elogiar o esforço que a Câmara de Santo Tirso tem feito nas transferências para as freguesias, considerando-o mesmo um “exemplo a nível nacional”.

“No meu orçamento de 500 mil euros, o Estado transfere pouco mais de cem mil euros. Mais de dois terços do orçamento vem Câmara Municipal. Se isto não é trabalhar perto dos fregueses, não sei o que é. Só por isto, este orçamento merece o apoio por parte dos presidentes de junta”, assevera.

Ricardo Santos, porta-voz dos eleitos do PS neste ponto, diz que este orçamento é um “responsável, rigoroso e efetivo contrato de confiança com as pessoas e as empresas”, elaborado num contexto que “exige prudência em vez de aventureirismos”.

“Pode haver gente nesta sala que diga que este não é o seu orçamento, se tivesse que o elaborar. Mas ninguém pode dizer que este falha os compromissos assumidos por este executivo para o mandato”, rematou o deputado.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO

BREVES

CHMA lança campanha “Amor com amor se paga”

Iniciativa tem como objetivo sensibilizar a população da importância de cuidarmos de quem cuida, surgindo da percepção, por parte dos profissionais de saúde, da ansiedade, da incerteza, de stress e menor conforto, quando as pessoas necessitam de recorrer aos cuidados de saúde. Este projeto vai ser desenvolvido, ao longo do tempo, envolvendo a comunidade civil.

Superior Geral dos Jesuítas visita a Oficina

Arturo Sosa, Padre Geral da Companhia de Jesus, superior dos jesuítas de todo o mundo, visitou o Colégio das Caldinhas. Foi um dia de festa no colégio, no qual confirmou e animou a comunidade educativa a continuar a sua missão de formar homens e mulheres para os outros. O pároco teve um encontro com os educadores e com os alunos de todas as escolas do colégio, onde respondeu a perguntas dos alunos e as várias escolas fizeram apresentações relacionadas com a sua área de especialidade.

José Pinto reconduzido como Provedor da Misericórdia de Santo Tirso

Gabriela Sousa substitui Joaquim Couto na mesa da Assembleia Geral.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso realizou eleições para eleger os corpos sociais que vão dirigir a instituição no triénio 2023-2026. Com lista única a sufrágio, os 120 votantes reconduziram José Pinto no cargo de Provedor, que ocupa desde 2012.

A acompanhar o Provedor na mesa administrativa estão os vogais Hélder Araújo, Ricardo Batista, Fernanda Torres, Duarte Gonçalves, José Pedro Miranda e Francisco Faria.

A alteração mais notória, na lista dos eleitos nos corpos sociais é a saída de Joaquim Couto do cargo de presidente da mesa da Assembleia-Geral. A posição foi agora entregue a Gabriela Sousa, coadjuvada por José Luís Queirós e Maria Elisabete Coelho. O Conselho Fiscal será composto por António Jorge Ribeiro, Artur Santoalha e Albino Sousa.

A Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso é o segundo maior empregador do concelho, apresentando uma ampla panóplia de serviços na área social e de saúde.

Câmara vai adquirir a ‘Casa da Galeria’

Galeria de arte no coração da cidade de Santo Tirso tinha iniciado atividade em 2010. Autarquia vai adquirir o espaço por 380 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

A novidade surgiu quase sem que ninguém tivesse dado por isso, mas para os mais atentos trata-se de algo impactante. A Câmara de Santo Tirso vai adquirir a Casa da Galeria, espaço de exposições localizado bem no centro da cidade, por 380 mil eu-

A CASA DA GALERIA É UM ESPAÇO EXPOSITIVO ESPECIALIZADO EM ARTE CONTEMPORÂNEA, SEDIADO NA RUA DR. JOAQUIM AUGUSTO PIRES DE LIMA, EM SANTO TIRSO.



ros. Operação terá de ficar concluída até ao final do ano.

A revelação foi feita por Alberto Costa durante a sessão da Assembleia Municipal, já que os deputados tiveram que aprovar uma segunda alteração ao PPI de 2022 para que aquisição possa ter cabimento orçamental.

Segundo o presidente da Câmara, “com a aquisição deste espaço pretende-se colocar serviços municipais pluridisciplinares no âmbito cultural, social, associativo e juventude”.

Inaugurada em maio de 2010, a Casa da Galeria pretendia abrir um precedente relativamente a espaços culturais de índole privada em Santo Tirso, sendo um espaço dedicado essencialmente à arte contemporânea.

À época, segundo o Entre Margens, o presidente da CCDR-N, Carlos Lage, elogiava a qualidade arquitetónica do espaço, afirmando mesmo que a galeria era “mais bonita do que as da rua Miguel Bombarda”, no Porto.

O espaço surgira do sonho de Augusto Pais e da esposa, Fátima Pinto, ambos médicos a residir em Santo Tirso, cujo o interesse pela arte os fizeram avançar para a concretização de uma galeria única na região e com ambições além-fronteiras.

Ao fim de alguns anos de inatividade para o grande público, a Casa da Galeria vai agora ser adquirida pela Câmara de Santo Tirso que vai poder voltar a abrir o magnífico espaço a todos os visitantes da cidade, conhecida como a capital da escultura contemporânea.

A Assembleia Municipal aprovou a alteração ao PPI que vai permitir concluir a aquisição até ao final do ano com os votos favoráveis do PS e a abstenção de toda a oposição.

O Entre Margens contactou, quer a autarquia, quer o diretor da Casa da Galeria, Augusto Pais, mas até à hora de fecho desta edição, não foi possível obter resposta aos pedidos de esclarecimento.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA

Agr. D. Afonso Henriques vai ter Centro Tecnológico em informática

Candidatura visa a modernização de infraestruturas e aquisição de recursos educativos tecnológicos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Mais uma candidatura de sucesso. Foi aprovada a candidatura do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques para a criação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática que visa a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas existentes e a aquisição de recursos educativos tecnológicos.

“Parabéns a todos. Continuamos a contar com a vossa colaboração para a implementação do CTE. Obrigada aos nossos parceiros”, revelou a direção do Agrupamento através de uma publicação nas redes sociais.

Esta é, assim, mais uma candidatura vencedora por parte do AEDAH, sublinhando a atenção especial que a instituição tem para programas externos.

Deste modo, pretende-se adaptar a oferta formativa no âmbito dos Cursos Profissionais na área de informática aos atuais desafios profissionais e digitais, integrando projetos curriculares inovadores focados na formação prática e tecnologicamente especializada.



Napoleão Ribeiro partiu em busca da identidade dos “Zés Pereiras”

Apresentação do livro do antropólogo juntou na Fábrica de Santo Thyrsos os protagonistas dos grupos cujas histórias e as músicas vão ficar registadas não só nas páginas do livro como em formato digital

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O livro “Zés Pereiras, uma cultura musical do Entre Douro e Minho”, apresentado recentemente no âmbito da iniciativa “Palheta Bendita” é uma pequena maravilha para quem aprecia as tradições populares. Os textos do antropólogo Napoleão Ribeiro (cujas crónicas mensais agraçiam as páginas do Entre Margens

OS TEXTOS DO ANTROPÓLOGO NAPOLEÃO RIBEIRO, AS PARTITURAS DO PERCUSSIONISTA TIAGO MANUEL SOARES E OS REGISTOS AUDIOVISUAIS DE ABEL ANDRADE CONDUZEM-NOS À DESCOBERTA DE UMA CULTURA POPULAR QUE SÓ VEMOS DE RELANCE NOS DESFILES DAS FESTAS DE VIANA OU SEMELHANTES.

mensalmente), as partituras do percussionista Tiago Manuel Soares e os registos audiovisuais de Abel Andrade conduzem-nos à descoberta de uma cultura popular que só vemos de relance nos desfiles das festas de Viana ou semelhantes.

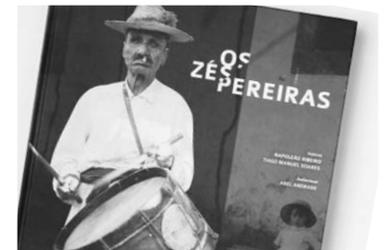
O livro contém um estudo detalhado quer da presença de tocadores e instrumentos em documentos, esculturas e outros registos históricos, quer da origem, evolução e características destes grupos musicais, bem como a descrição dos instrumentos utilizados.

Este trabalho, da responsabilidade de Napoleão Ribeiro vai ainda mais longe e analisa a participação dos grupos nas festividades e cerimoniais, seja como performance e desfile, com cabeçudos e gigantones como nas festas da Agonia, seja em festividades de aldeia, de que faz a descrição do “protocolo” de participação. E descreve algumas festas populares em que os bombos são presença indispensável, como as de S.

Gonçalo, em Gaia e em Amarante, a de S. Sebastião em Freamunde, a do Corpo de Deus em Penafiel e as “Bugiada e Mouriscada” de Sobrado, Valongo e outras situações em que são grupos informais que fazem a festa. É o caso das Nicolinas dos estudantes de Guimarães e o que se fazia na festa de S. Roque, em Riba d’Ave: na noite da consoada, “os mordomos, todos rapazes solteiros, reuniam-se e pegavam nas caixas e bombos dos Zés Pereiras contratados para a festa e deambulavam e divertiam-se a tocar os tambores, a comer e a beber até ao raiar do dia:”

Da colaboração de Tiago Manuel Soares resultou o registo do repertório dos grupos em partituras correspondentes a mais de cinquenta toques, o que se revela uma surpresa para quem, não tendo formação na área, tudo parece indistinto. A gravação em vídeo efetuada por Abel Andrade, acessível na internet diretamente da página de partitura no livro, por código QR, dá aos não iniciados a decodificação indispensável e orienta os outros para a realidade de que a transcrição é uma interpretação. A conjugação entre vídeo e partitura dá outra dimensão aos registos e as fotografias dos grupos os nomes dos intervenientes nas gravações fazem do livro um memorial notável.

O livro é uma iniciativa da Associação Cultural Tirsense e contou com apoio da Direção-Geral das Artes e da Câmara de Santo Tirso, tendo sido editado pela Tradisom Produções Culturais que o tem à venda online em tradisom.com



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES



Desportivo das Aves passa consoadas com travo amargo

Derrota em casa frente a um rival direto atirou o Desportivo das Aves para fora dos lugares de subida. A três jornadas do fim da fase regular, avenses dependem de um deslize do adversário.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Um duro golpe nas aspirações de toda uma época. A atravessar uma excelente fase da temporada, o Des-

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CLASSIFICAÇÃO

1 Lixa	41
2 Citânia de Sanfins	30
3 CD Aves	28
4 Lamoso	20
5 SC Nun'Álvares	18
6 Lagares	16
7 SC Campo	15
8 Penamaior	15
9 Rio de Moinhos	13
10 Felgueiras 1932 B	9

portivo das Aves abordava a dupla jornada frente aos adversários mais cimeiros na tabela com aspirações de somar pontos e cimentar o lugar entre os dois primeiros da série 4 da Divisão de Honra, lugar de acesso ao play-off de subida. Duas jornadas mais tarde, o sonho virou pesadelo.

Fora de portas, perante o invicto líder, Lixa, a tarefa adivinhava-se difícil, mas a realidade superou as expectativas. O forte nevoeiro quase não permitia ver um palmo à frente dos olhos no terreno de jogo, contudo as condições foram dadas como aptas para a realização do encontro e o Desportivo das Aves acabou atropelado pelos anfitriões por 5-0.

Na primeira parte, só uma grande penalidade desfazia o nulo, mas um segundo tempo catastrófico, deitou tudo a perder. Uma derrota pesada que, na verdade, não tinha consequências na tabela classificativa, já que era previsível.

Isto fazia do jogo em casa perante o Citânia de Sanfins como, talvez, o mais importante da época. Frente a frente, segundo e terceiro classificados, separados por apenas um ponto. Um lugar de acesso na fase de subida em jogo.

O Desportivo das Aves entrou melhor no encontro e como é seu timbre tomou conta das operações em termos de posse de bola, mesmo que sem grandes consequências para

a baliza forasteira.

No entanto, à passagem do quarto de hora, esse domínio avense traduziu-se mesmo em golo, novamente por intermédio do perigo público número um, Paulinho, desta feita servido por Jorginho. Uma finalização clínica como é hábito no avançado avense.

A resposta do Sanfins não se fez esperar. E passados poucos minutos, voltava tudo à estaca zero com um golo de Bruno Pinto. O jogo perdeu qualidade. A equipa do Aves não conseguia expressar a sua qualidade técnica e o Sanfins era venenoso no contra-ataque.

Igualdade ao intervalo que foi desfeita novamente por Bruno Pinto, aproveitando mais uma falha na construção do Desportivo das Aves. À procura do prejuízo, o treinador David Ferreira colocou a carne toda no assador, mas os homens da casa jogaram puxaram apenas pela emoção e pouco pela cabeça. Nada saiu como pretendiam e no final, foi o Sanfins que garantiu três pontos preciosos que podem valer um lugar na fase de subida.

Para o Desportivo das Aves, resta vencer as partidas que faltam e esperar que o Sanfins perca pontos. Na próxima jornada, o Aves deslocou-se ao terreno do quarto classificado AJM Lamoso, jogo marcado para 8 de janeiro.

FUTSAL

Desaires complicam contas do campeonato

Dez golos sofridos em duas jornadas permitem aproximação dos adversários.

Um mês de dezembro difícil para as cores do futsal avense. Em busca de um lugar entre quatro primeiros para disputar a fase de apuramento do campeão, a formação avense viu a sua caminhada dificultar-se com duas derrotas avolumadas frente a adversários diretos que, para além disso, permitiram a aproximação dos emblemas que por agora ocupam os lugares da fase de despromoção.

Fora de portas, o futsal masculino do Desportivo foi derrotado por 5-1 pelo Balantuna, com golo de Jorginho, e na jornada seguinte foi derrotado em casa, no 'Caldeirão', pelo mesmo resultado perante o GD Magrelos, com um golo de Álvaro.

Na próxima jornada, o CD Aves desloca-se ao pavilhão do líder, AD Penafiel.

Dani novamente chamada à seleção sub-19

Sofia Castro, Dani no mundo do futsal, voltou a ser chamada à seleção nacional de futsal feminino, no escalão sub-19, integrando os trabalhos que decorreram nos dias 18 e 21 de dezembro em Rio Maior.

“É para todos os avenses motivo de orgulho e desejamos à Dani a maior sorte do mundo, que sobretudo desfrute da experiência”, pode ler-se numa mensagem nas redes sociais do clube. “Obrigado por elevares o nome do Desportivo, neste patamar”.

DESPORTO MODALIDADES

Tirsense volta a colar-se aos lugares de subida

Regresso aos triunfos permite aos jesuítas igualarem o rival, Amarante. São Martinho volta a deslizar.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Tirsense está a viver uma verdadeira montanha-russa. Depois de um início de época fantástico, começaram os altos e baixos para a equipa de Santo Tirso que se encontra numa luta renhida por um lugar na fase de subida.

O caminho complicou-se com a derrota caseira frente ao adversário direto nessa luta, o Amarante FC por 0-1, com um golo já para lá dos noventa, através da conversão de uma grande penalidade.

Deixando de depender apenas de si, a equipa liderada por João Pedro Coelho teve uma ajuda do líder Vianense na jornada seguinte que bateu o Amarante e o Tirsense conseguiu regressar aos triunfos perante o Juventude Pedras Salgadas. Os três pontos foram alcançados com golos de Gonçalo Cardoso e Sergiy Syzyi.

Já o São Martinho continua a sua campanha desafortunada esta temporada, somando mais uma derrota por 1-0 em casa frente ao Pevidém e um empate a duas bolas na deslocação do Dumiense. Os campenses encontram-se na zona de luta pela manutenção, 10º lugar.

RINGE NA FASE SEGUINTE DA TAÇA DOS CAMPEÕES

Mais um dia para recordar para a equipa da AMCH Ringe. A formação de Rogério Monteiro bateu o Desp. Ases São Jorge por 4-1 e garantiu a passagem à fase seguinte da Taça dos Campeões intercelhica. Os golos da partida foram apontados por Ricardo Bessa (que assinou um bis), Carlão e Dani.

Internamente, a vida está mais difícil. O Ringe perdeu em casa do Água Longa por 1-0, dando seguimento à temporada inconstante do emblema avense.

AA78 garante presença na fase seguinte

Invencibilidade da formação avense continua e abre perspetivas para a fase de subida.

TEXTO PAULO R. SILVA

Objetivo cumprido. A equipa sénior de voleibol feminino da Associação Avense (AA78) já garantiu o passaporte para o Campeonato Nacional da 3ª divisão, que vai juntar as melhores equipas das várias associações regionais para lutar pelos lugares de subida ao segundo escalão.

A três jornadas do fim, a equipa comandada por Manuel Barbosa conta por vitórias todas as jornadas, perdendo apenas um set em sete jogos disputados.

Primeiro, em casa, a AA78 levou a melhor frente ao segundo classificado CA Madalena por 3-0, com os expressivos parciais de 25-5; 25-20; 25-11. Na jornada seguinte, de visita a São Mamede de Infesta, novo triunfo gordo com os parciais de 12-25; 10-25 e 20-25. No passado fim de semana, novamente em casa, frente ao Arcozelo, vitória pela margem máxima com os parciais 25-18; 25-12; 25-15.

A Associação Avense lidera a segunda fase do Campeonato Regional com nove pontos de vantagem relativamente aos perseguidores.

Miguel Ribeiro campeão da Europa por equipas na seleção nacional

Atleta do Shotokan de Vila das Aves integrou equipa portuguesa que se sagrou campeã da europa por equipas em kumite seniores.

TEXTO PAULO R. SILVA

Mais uma medalha de nível internacional para a carreira de Manuel Ribeiro. O atleta do do Karaté Shotokan de Vila das Aves foi selecionado para representar Portugal na categoria de kumite seniores e, embora a nível individual não tenha alcançado ao pódio, na vertente de equipas o seu contributo no tatami foi fundamental para que a equipa nacional portuguesa conseguisse vencer a competição, sagrando-se pela primeira vez campeões da europa na mais importante prova deste campeonato.

Depois de 4 finais perdidas, a seleção portuguesa conseguiu vencer de uma forma brilhante e categórica.

Os campeonatos da europa de karaté decorreram na Suíça no início do mês de dezembro. Estiveram em competição em todas categorias 626 karatecas em representação de 20 países.

MESTRE EM DESTAQUE EM ITÁLIA

O Mestre Joaquim Fernandes fez a última prova mundial de 2022, terminando a arbitragem do corrente

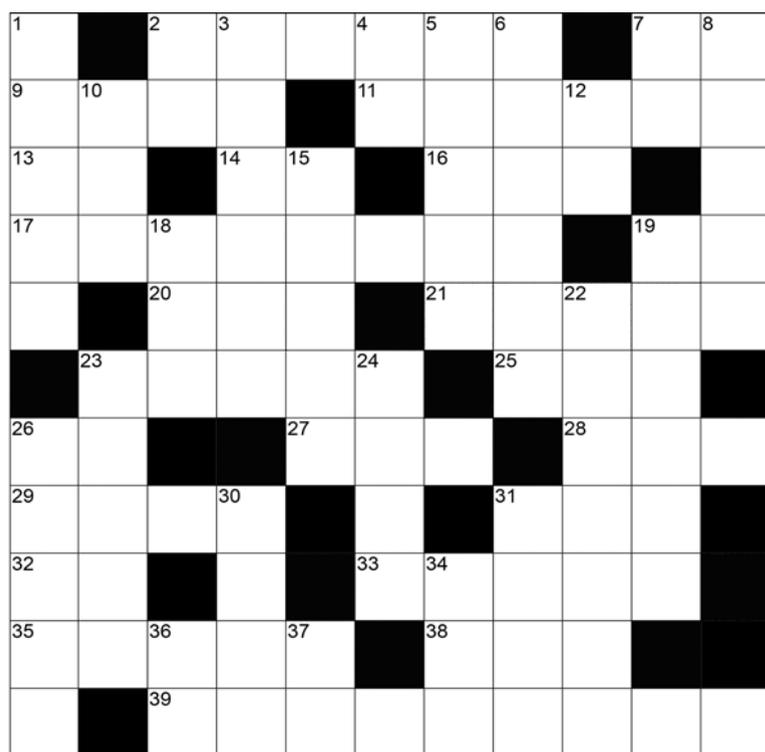
ano em excelente plano. Foi uma vez mais nomeado chefe de tatami, liderando a equipa de árbitros daquela área de competição. Para além disso arbitrou muito e com qualidade além de arbitrar e ser a chefe de tatami em finais.

Esta grande competição organizada pela World Karate Federation, com o apoio da federação italiana, decorreu nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro na cidade de Jesolo, cerca de Veneza em Itália, estiveram em competição cerca de 2600 karatecas em representação de 58 países, nas categorias dos 12 aos 17 anos, com provas de kata e kumite.



DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS 2 - Concelho muito afetado pelas recentes cheias. **7** Conselho Administrativo. **9** Dispositivo de controle da direção de barco. **11** Gostar muito de alguém ou algo. **13** Iniciais deste jornal. **14** Deslocar-se de um local a outro. **16** A rua dos franceses. **17** O país cuja seleção afastou a nossa. **19** Disco compacto. **20** Linhas aéreas da Escandinávia. **21** Aflui ao Rio Ave ali por Pevidém. **23** O capitão da equipa campeã do mundo. **25** A mentira em inglês. **26** Agrupamento de Escolas. **27** O hospital da oncologia. **28** Afirmativo. **29** Abrev. de PolyNaphthoylenelmidobenzimidazole. **31** O registo da reunião. **32** Tecnologias da informação (inglês). **33** Localidade do concelho de Oeiras muito afetada pelas cheias. **35** Região austriaca. **38** Antónimo de chorar. **39** Citrino conotado com cidade de Marrocos.

VERTICAIS 1 Pessoa da Alemanha. **2** Marca do Laboratório Militar. **3** Concelho muito afetado pelas cheias na zona de Lisboa. **4** Batráquio. **5** Poliedros sem o poli. **6** Concelho alentejano muito afetado pelas cheias. **7** Crédito Agrícola. **8** Instrumento para lavar. **10** Ave sul americana que não voa. **12** Réu no feminino. **15** O Valentino que foi campeão de motos. **18** Registo de saúde, eletrónico. **19** A chuva em excesso provocou-as. **22** Um biólogo de nome Lister deu o nome. **23** Não disse a verdade. **24** O instituto que prevê chuva e o resto. **26** O instrumento principal do árbitro. **30** Pão de milho. **31** Passar à ação. **34** Livro de reclamações, versão eletrónica. **36** O canal russo que a UE proibiu. **37** Logaritmo.

SOLUÇÕES ANTERIOR Horizontais: 1 ATEU, 5 AMPARA, 10 SINGEVERGA, 11 NRT, 12 ITEM, 14 CTO, 16 RE, 17 IOL, 18 CANELA, 21 CRASSO, 23 POTE, 25 LE, 26 JESUITAS, 27 ATE, 29 OAZ, 30 MOURA, 33 RAI, 35 DOMINA, 36 LICOR, 37 AA. Vertical: 1 AS, 2 TINTORETO, 3 ENROLA, 4 UGT, 5 AVI, 6 MET, 7 PRESEPIO, 8 AGM, 9 RA, 13 SE, 14 CICLAMES, 15 GCSE, 16 RATAZANA, 19 AOSI, 20 LOTARIA, 22 SJ, 24 ES, 28 EU, 31 REL, 32 MOR, 34 IA, 35 DO.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

PRAZERES DA SILVA
99 ANOS,
12-11-2022

MARIA LUZIA OLIVEIRA FARIA
87 ANOS
17-11-2022

MANUEL CARNEIRO SOUSA
86 ANOS
18-11-2022

MANUEL OLIVEIRA SILVA
82 ANOS
19-11-2022

MARIA AMÉLIA COELHO ALVES
85 ANOS
21-11-2022

JOSÉ MARIA PINHEIRO CARNEIRO
68 ANOS
29-11-2022

M^{ra} AMÉLIA FERNANDES CASTRO
85 ANOS
30-11-2022

JULIO MANUEL SOUSA RIBEIRO
54 ANOS
01-12-2022

JOAQUIM TORRES AZEVEDO
78 ANOS
30-11-2022

BRUNO LOURENÇO FERNANDES LEMOS
42 ANOS
02/12/2022

MARIA JOSÉ FERREIRA SOBRAL
92 ANOS
06/12/2022

JERÓNIMO DA CUNHA
90 ANOS
11/12/2022

AGRADECIMENTO

Eu, Rosa de Fátima Sobral da Costa, filha de Maria José Ferreira Sobral, venho manifestar o meu agradecimento público a toda a equipa de funcionários do Lar Familiar da Tranquilidade pelo carinho e dedicação com que trataram a minha mãe durante a sua estadia nesta instituição. Estou reconhecida do fundo do coração.

O meu profundo obrigado.
Bem hajam!



MARIA JOSÉ FERREIRA SOBRAL
92 ANOS
6-12-2022

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade **Saúde** Não coma demasiados doces **Dinheiro** Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia **Números da sorte 7, 19, 23, 42, 43, 48** **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso **Saúde** Poderá andar com a garganta um pouco irritada **Dinheiro** Não gaste mais do que aquilo que realmente pode **Números da sorte 2, 4, 22, 36, 47, 48** **Pensamento positivo** *Uivo cada momento com felicidade.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção **Saúde** Onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida **Dinheiro** Entrada de novos recursos trarão novo fôlego **Números da sorte 19, 26, 30, 32, 36, 39** **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental **Saúde** O sistema renal está muito sensível **Dinheiro** As suas economias estão a decair, deve conter-se **Números da sorte 5, 9, 17, 33, 42, 47** **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 0 Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afeto que sente por si **Saúde** Poderá sentir tonturas e quebras de tensão **Dinheiro** Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional **Números da Sorte 8, 9, 22, 31, 44, 49** **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição **Amor** Irá surgir uma boa surpresa **Saúde** Está na altura de ir ao dentista **Dinheiro** Não tome por certo aquilo que para já é só promessa **Números da sorte 2, 8, 11, 28, 40, 42** **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 0 Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja **Saúde** Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados **Dinheiro** Requer-se mais diplomacia no local de trabalho **Números da sorte 1, 18, 22, 40, 44, 49** **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 0 Dependurado, que significa Sacrifício **Amor** Tendência para a dispersão e a tristeza **Saúde** O seu sistema nervoso está muito sensível **Dinheiro** Pequenos lucros em novos investimentos **Números da sorte 3, 11, 19, 25, 29, 30** **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si **Saúde** Cuide da sua saúde espiritual **Dinheiro** Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente **Números da sorte 3, 24, 29, 33, 38, 40** **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma solução **Saúde** Estará com o sistema nervoso descontrolado **Dinheiro** Tudo estará dentro da normalidade **Números da sorte 4, 11, 17, 19, 25, 29** **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte 5, 17, 22, 33, 45, 49** **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça **Amor** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá **Saúde** Cuide mais do seu corpo **Dinheiro** Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe **Números da sorte 2, 8, 11, 25, 29, 33** **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



Guimarões recorda ‘despedida’ da Capital Europeia da Cultura

Espetáculo “Uma Espécie de Coisa” resgata “Então Ficamos”, momento final da Capital Europeia da Cultura na cidade-berço que celebra dez anos.

Olhar para o retrovisor e ver o que fica. “Uma espécie de coisa” é uma nova criação da Outra Voz, em coprodução com A Oficina e o Município de Guimarões, que parte da revisita e adaptação dos temas compostos para o espetáculo “Então Ficamos”, o último momento de Guimarões Capital Europeia da Cultura 2012, para a celebração do seu décimo aniversário.

Esta celebração irá juntar uma orquestra comunitária de 200 participantes em torno das composições originais de José Mário Branco, Amélia Muge, Mão Morta, Fernando Lapa, Carlão, Zé Martins, entre outros, que foram agora adaptadas sob a direção artística de

Rui Souza e Carlos A. Correia.

Esta será também uma ocasião para o lançamento do registo sonoro do espetáculo “Então Ficamos” que envolveu cerca de 800 participantes, com direção do maestro Peter Bergamin e encenação de António Durães, que resultou de um processo de criação sob a direção de Rui Pereira e Suzana Ralha.

A entrada é gratuita até ao limite da lotação da sala.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Ficheiros Secretos de Chris Carter [Disney +]
The Sex Lives of College Girls de Mindy Kaling [HBO Max]
Dispatches From Elsewhere de Jason Segel [Amazon Prime]
Viagem a Portugal de Fábio Porchat [RTP Play]

CINEMA

Conto de Inverno de Éric Rohmer [Filmin]
Belle de Jour de Luis Buñuel [RTP Play]
O Pinóquio de Guillermo del Toro [Filmin]
Girl: O Sonho de Lara de Lukas Dhont [RTP Play]

DISCOS

Espírito gótico com inquietações ritualistas

Virgin Prunes

... If I Die, I Die

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A excentricidade dos Virgin Prunes e a forte tendência para a teatralidade são bem visíveis na capa de “...If I Die, I Die”. A aposta no lado visual foi de tal modo significativa que quase esgotaram o orçamento disponível para o disco. Gastaram uma boa parte percentual nas sessões fotográficas com Ursula Steiger. Foram para as montanhas de Wicklow, não muito distantes de Dublin, onde estavam então radicados, com o objetivo ambicioso de conseguirem imagens inesquecíveis. A contracapa immortalizou as figuras primitivas que queriam transmitir. As texturas tribais presentes neste registo de 1982 ficam, assim, bem integradas num espírito gótico com inquietações ritualistas.

A capital irlandesa testemunhou os primeiros atos vanguardistas do grupo no final dos anos 70. Algumas atuações eram em galerias em vez de bares ou *pubs*, comprovando o foco artístico que perseguiram. As performances deixavam o público chocado e confuso. Surpresa para alguns e para outros nem tanto, os mesmos espaços culturais eram frequentados por Bono e The Edge. A relação entre os diferentes membros chega a ser familiar, dado que o segundo é irmão de Richard Evens (Dik), também ele guitarrista. Este pertenceu, curiosamente, à formação inicial dos U2 antes de eles adotarem esse nome. O destino separou as águas, originando uma diferença de grandeza substancial entre as duas bandas. Em termos estilísticos há igualmente uma clara distância. O ambiente catártico assenta na voz de Dave-iD Busaras

e nestes dois vocalistas principais, cada qual com uma reputação: um com fama de arrogante, Gavin Friday e, o outro, de sedutor, Guggi. São eles que veiculam os textos numa exploração tensa e sombria da loucura. Sugerimos “Baby Turns Blue” como um teste auditivo. Se não o convencer, muito provavelmente também não seriam as outras faixas que o fariam.

Existem várias edições em vinil. Atualmente consegue comprar-se um exemplar por cerca de 25 euros. Em CD se encontrar um abaixo de 15 euros estará a fazer um bom negócio.



A CAPITAL IRLANDESA TESTEMUNHOU OS PRIMEIROS ATOS VANGUARDISTAS DO GRUPO NO FINAL DOS ANOS 70. ALGUMAS ATUAÇÕES ERAM EM GALERIAS EM VEZ DE BARES OU PUBS”

Estanho
Velho
Decorações

Colecionamos peças raras de decoração em Estanho Velho Português e outros materiais

BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

*Vamos ao local, avaliamos (sem custo num raio de 100 km)
Compramos os bens para nossa coleção e para revenda.
Vendemos apenas bens em segunda mão*

LOJA Avenida da Perlonga nº 101 – Burgães, Santo Tirso
CONTACTO 913465108 e 938572045
www.estanhovelhodecoracoes.pt

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR EDUCAÇÃO



DIÁ 23 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 17º



DIÁ 24 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 15º



DIÁ 25 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 12º
Máxima 17º



Jovem de Rebordões conquista 'prata' no Mundial de Profissões

Edgar Monteiro, natural de Rebordões, foi o melhor europeu na competição de Controlo Industrial do Campeonato do Mundo das Profissões, conquistando a medalha de prata e contribuindo para o melhor resultado de sempre de Portugal,

oito medalhas no total. Com este resultado, a Câmara de Santo Tirso decidiu atribuir um voto de louvor e reconhecimento.

O jovem de 19 anos, a frequentar a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, no Instituto Superior de

COM 19 ANOS, EDGAR MONTEIRO ESTUDA ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

Engenharia do Porto, é antigo formando e atual formador do CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica).

“A conquista do Edgar Monteiro valida a estratégia que tem vindo a ser seguida pelo nosso Município, apostado em garantir condições para que, por um lado, os jovens optem pela vida da formação profissional sem sair de Santo Tirso e, por outro, as empresas tenham no mercado de trabalho recursos humanos com

qualificações adequadas às necessidades”, referiu o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

O autarca enalteceu, ainda, o sucesso individual e coletivo alcançado pelo jovem e pelo CENFIM, “cujos resultados mostram a mais-valia que representa para o Município a parceria estabelecida com este centro e a aposta na formação profissional”.

O Campeonato do Mundo das Profissões (“World Skills”) é uma competição dirigida a jovens entre os 17 e os 25 anos que tem como objetivo avaliar o nível individual de competências, rigor e domínio de técnicas e de ferramentas para o exercício de cada profissão em concurso. O campeonato foi disputado, de 24 a 26 de novembro, em Salzburgo, na Áustria.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)